

RELATO DAS AÇÕES DO PIBID SUBPROJETO EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

Área Temática: Educação

Gabriel Gustavo Bergmann¹

Patrícia Becker Engers²

Palavras-chave: Educação física escolar, Pibid e Cultura corporal do movimento.

Resumo: A Educação Física escolar tem como objetivo transmitir aos alunos a cultura corporal do movimento em suas diversas manifestações. Nessa perspectiva o Pibid, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, através do subprojeto Educação Física foi inserido em uma escola pública do município de Uruguaiana-RS. O principal objetivo foi aproximar os acadêmicos do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pampa, campus Uruguaiana, da realidade escolar, inserindo os mesmos no dia a dia do ambiente escolar e na participação do planejamento do componente curricular. O intuito foi demonstrar aos acadêmicos que com planejamento é possível proporcionar aos escolares o contato com diferentes manifestações da cultura corporal do movimento e o estímulo para que valores possam ser cultivados, auxiliando-os a se tornarem, além de indivíduos motoramente desenvolvidos e fisicamente ativos, indivíduos críticos e reflexivos acerca da sociedade onde vivem.

Texto:

A Educação Física tem como objetivo transmitir à sociedade a cultura corporal do movimento humano, esta é entendida como o conjunto de práticas corporais com diversas formas e sentidos criados pelo homem ao longo da história com o intuito de expressar corporalmente seus sentimentos, motivações, desejos e crenças (GAYA e TORRES, 2008). Fazem parte desta cultura diferentes



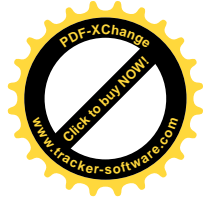
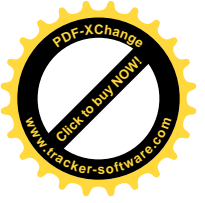
manifestações corporais como os esportes, as ginásticas, as danças, as lutas, os jogos e o atletismo.

Sendo assim o Pibid, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, através do subprojeto Educação Física oportuniza aos acadêmicos da Licenciatura da Universidade Federal do Pampa a aproximação e atuação em seu principal campo de trabalho, a escola, adquirindo uma formação mais consistente e proporcionando intervenções benéficas a comunidade escolar.

A proposta do subprojeto tem por objetivos o conhecimento da realidade do campo de atuação; aproximar as instituições Universidade-escola, a partir da inserção destes licenciandos no contexto escolar; motivar os professores de educação física da escola; possibilitar aos alunos o contato com as mais distintas manifestações da cultura corporal do movimento de forma pedagogicamente organizada, respeitando as individualidades de cada um e ampliando seus conhecimentos teóricos e práticos acerca destes conteúdos, a fim de possibilitar a aquisição do prazer em praticar atividades físicas para que possam ser fisicamente ativos durante toda a vida.

A escola onde o Pibid desenvolve suas atividades foi contemplada através de sorteio. Sendo esta, a Escola Estadual de Ensino Médio Dom Hermeto, com aproximadamente 2.200 alunos do ensino fundamental e EJA. As atividades são realizadas no ensino fundamental, contemplando turmas de 1º ano à 8ª série. O programa conta atualmente com quinze bolsistas, sendo que, dez atendem os anos finais e cinco os anos iniciais, supervisionados por três professores de Educação Física da escola e um coordenador geral do subprojeto, este professor da universidade.

A organização das atividades dos bolsistas aconteceu em etapas, na qual primeiramente, realizaram um diagnóstico detalhado da escola e da educação física através da observação e acompanhamento das aulas de diferentes professores e da aproximação com estes para discutir sobre a realidade da educação física escolar, catalogando as informações referentes às aulas em uma ficha elaborada especificamente para este fim que continha informações sobre o desenvolvimento, parte inicial e final da aula, bem como, a técnica e metodologia

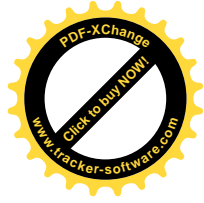
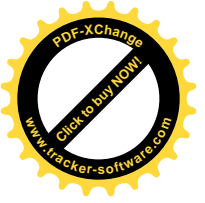


de ensino utilizada. Ainda nesta primeira etapa, os bolsistas, juntamente com os supervisores e o coordenador do subprojeto, formaram um grupo de estudos em Educação Física escolar, visando apropriar-se da teoria para então propor a prática fundamentada e organizada.

Na segunda etapa ocorreu a familiarização dos acadêmicos com o ambiente, através do auxílio aos supervisores durante as aulas, organizando os materiais que seriam utilizados e auxiliando os alunos que possuíam dificuldades na realização de algumas atividades propostas, possibilitando assim, o conhecimento sobre as diferenças na forma de trabalhar e abordar os conteúdos em cada faixa etária.

Na etapa seguinte, os bolsistas, juntamente com os professores supervisores elaboraram uma proposta de plano de ensino para o componente curricular, embasados no pressuposto de que todas os componentes que compõem o currículo escolar, assim como a Educação Física, tem a responsabilidade de transmitir conhecimentos de forma pedagogicamente organizada e planejada respeitando as etapas do desenvolvimento dos alunos. O plano teve por objetivo contemplar as diferentes manifestações da cultura corporal do movimento humano, buscando dinamizar e otimizar o tempo, o espaço e os materiais disponíveis na escola. Considerando a realidade organizacional da Educação Física antes do planejamento, procuramos proporcionar novos conteúdos, como a ginástica, os esportes radicais, atletismo, lutas e avaliações físicas e motoras, mantendo os conteúdos já existentes, como os esportes e a recreação, com aplicação no decorrer dos anos do Ensino Fundamental. Considerando a complexidade motora, cognitiva e social dos conteúdos, os mesmos foram organizados e aplicados orientados a partir de uma sequência pedagógica, na qual os mais os conteúdos mais simples serviriam de base para os mais complexos. Ainda, dentro do planejamento foram inseridas possibilidades para que os temas transversais (ética, saúde, meio ambiente, orientação sexual e pluralidade cultural) serem abordados.

Na última e atual etapa, os bolsistas escolheram uma turma, ficando responsáveis, em conjunto com as supervisoras, pela elaboração dos planos de



aula e condução das atividades nas mesmas. Os planos de aula seguem seguindo o plano de ensino proposto sendo realizadas adequações quando necessário. Todas estas atividades são acompanhadas pelas supervisoras e pelo coordenador do subprojeto.

Muitas mudanças aconteceram nas aulas de Educação Física desde a inserção do Pibid na escola, como a reestruturação do planejamento, aulas menos esportivizadas, proporcionando um amplo repertório de conteúdos, além do comprometimento de professores e alunos, bem como o amadurecimento profissional dos acadêmicos/bolsistas.

Toda esta sequência de planejamento e organização promovida pelo programa, buscou e continua buscando demonstrar aos acadêmicos/bolsistas que é possível proporcionar aos estudantes o contato com diferentes manifestações da cultura corporal do movimento e o estímulo para que valores possam ser cultivados, auxiliando-os a se tornarem, além de indivíduos motoramente desenvolvidos e fisicamente ativos, indivíduos críticos e reflexivos acerca da sociedade onde vivem.

Referências:

GAYA, A.; TORRES, L. **A Cultura corporal do movimento humano e o Esporte Educacional**. In: OLIVEIRA, A. A. B.; PERIM, G. L. (Orgs.). Fundamentos pedagógicos para o programa segundo tempo. 2. ed. Brasília, DF: Ministério do Esporte; Maringá, PR: Eduem, 2008.

¹Coordenador do subprojeto Educação Física, Pibid/Capes 2011, Universidade Federal do Pampa-campus Uruguaiana, gabrielbergmann@gmail.com.

²Bolsista de Iniciação à Docência, Pibid/Capes 2011, Universidade Federal do Pampa-Campus Uruguaiana. Licenciatura em Educação Física